



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 11 DE
3 MAIO DE 2016
4

5 Aos onze dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, nesta cidade de São Paulo à Rua
6 Sena Madureira, 1500, no anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria, reuniram-se os
7 senhores membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência da
8 Magnífica Reitora, Prof^ª. Dr^ª. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram **presentes** os
9 membros: Agnes Araújo Sardinha Pinto, Airtton Luis Alvares, André Luiz de Lima, Anita
10 Hilda Straus Takahashi, Arthur Violante Sapia, Caden Souccar, Carlos Roberto Nunes,
11 Cecilia Fernandes, Christina Windsor Andrews, Clóvis Ryuichi Nakaie, Conceição
12 Vieira da Silva Ohara, Daniel Arias Vazquez, Deborah Suchecki, Dulce Aparecida
13 Barbosa, Dulcelina Andrade dos Santos de Macedo, Emerson Stefanoviciaus D'Anela,
14 Emília Inoue Sato, Esper Abrão Cavalheiro, Florianita Coelho Braga Campos, Hélio
15 Kiyoshi Takahashi, Ieda Maria Longo Maugeri, Jane Zveiter de Moraes, João Aléssio
16 Juliano Perfeito, João Miguel de Barros Alexandrino, João Valdir Comasseto, José Luiz
17 Martins, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Lidiane Cristina da Silva, Luciana
18 Massaro Onusic, Luiz Leduino de Salles Neto, Luiz Roberto Ramos, Maria Angélica
19 Pedra Minhoto, Maria do Socorro Limeira da Silva, Maria Lúcia Oliveira de Souza
20 Formigoni, Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira, Nadja Simão Magalhães, Natália
21 Maria Simionato, Newton de Barros Junior, Paola Scanapieco Barros, Paulo Bandiera
22 Paiva, Pedro Caldas Chadarevian, Regiane Albertini de Carvalho, Regina Célia
23 Spadari, Ronaldo Adriano Christofolletti, Rosana Fiorini Puccini, Rosemarie Andrezza,
24 Rudolf Wechsler, Sérgio Schenkman, Sinara Aparecida Farago de Melo, Sylvia Helena
25 Souza da Silva Batista e Valeria Petri. **Justificaram** ausência: Adriano Kasiorowski de
26 Araújo, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Andrea Rabinovici, Catarina Segreti Porto,
27 Cristiane de Melo Shirayama, Fábio Ruiz Simões, Isabel Cristina Kowal Olm Cunha,
28 Janes Jorge, Janine Schirmer, Maria Cecilia Martinelli, Matheus Crivelin Zanatta,
29 Matheus de Faria Modina, Olgária Chain Feres Matos, Patrícia Rios Poletto e Reinaldo
30 Salomão. **Não justificaram** ausência: Alvaro Nagib Atallah, Ângelo Amato Vincenzo
31 de Paola, Arnaldo Lopes Colombo, Daniel Cara, Dulce Maria Fonseca Soares Martins,
32 Henrique Nelson Calandra, José Ivaldo Rocha, Karla Helene Marques Lima, Maria
33 Teresa Zanella, Mariana Camargo, Marimélia Aparecida Porcionatto, Moisés Cohen e
34 Nestor Schor. Participaram da reunião como **convidados**: Ana Paula S. Nascimento,





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Maria José Fernandes e o procurador, Dr. Reginaldo Fracasso. Tendo os senhores
36 conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com 52
37 presentes, a reunião foi iniciada. No **Expediente**, a sra. Presidente passou aos
38 seguintes **Informes: 1) inaugurações**: no último **dia 2**, ocorreu a inauguração do novo
39 edifício acadêmico do campus Guarulhos, com a presença do Ministro da Educação,
40 Aloizio Mercadante; no **dia 4** foi inaugurado, com a presença do Presidente da
41 EBSEH, Newton Lima Neto, o centro de diagnósticos localizado no antigo prédio dos
42 ambulatórios, com vários equipamentos novos de última geração, e o anúncio de uma
43 nova ressonância magnética. Nesse evento, foi anunciada a liberação de
44 R\$9.000.000,00 para a continuidade da obra do HU2, lembrando que, quando da
45 entrega desta obra, a instituição terá de equipar o edifício; o MEC se comprometeu
46 liberar recursos para a obra da Biblioteca; foi concluída a licitação para a reforma do
47 prédio dos anfiteatros do campus São Paulo e do prédio Octávio de Carvalho, estando
48 em fase de contratação da empresa vencedora do processo; foram iniciadas as obra do
49 Edifício de Ciências Biomédicas e do Biobanco, com recursos Finep. Ainda com
50 recursos da Finep, estão sendo finalizados projetos dos campi de Diadema e de São
51 José dos Campos; no **dia 6**, o representante do MEC anunciou, no campus da Zona
52 Leste, a liberação de vagas para TAEs e docentes, para aquele campus. O prédio
53 localizado no campus Zona Leste foi reformado pela Prefeitura do Município de São
54 Paulo, lembrando que a prefeitura está cedendo 7 (sete) funcionários para atuarem no
55 campus. A Unifesp já tem programação para o início dessa extensão e o termo de
56 cessão do prédio para esta universidade já se encontra em processo de finalização pelo
57 jurídico da Prefeitura; também no dia 6, foi anunciada a liberação de recursos para o
58 início da obra de construção do edifício próprio do campus Osasco, no bairro de
59 Quitaúna, naquele município. Essa obra foi autorizada pelo Tribunal de Contas da
60 União; no **dia 7** foi inaugurado o edifício do campus Baixada Santista, onde já está
61 funcionando o Departamento Ciências do Mar, e o prédio da Ponta da Praia, que é
62 alugado, está em processo de devolução. **2)** sobre a **conjuntura nacional**, amanhã
63 teremos informações concretas referentes aos novos ministros do governo interino. Na
64 oportunidade, a sra. Presidente comentou artigo da SBPC sobre a indicação do novo
65 ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação. Outros conselheiros também se
66 pronunciaram sobre a situação, especialmente sobre a liberação de recursos. A
67 conselheira Rosana lembrou que independentemente de quem vá assumir os
68 ministérios, as restrições continuarão. A conselheira M. Lúcia informou que a questão





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 das bolsas, tratada neste Conselho anteriormente, foi resolvida, mas em reuniões
70 recentes em Brasília, ficou ciente de que serão feitas mudanças significativas no
71 segundo escalão da Secretaria de Drogas e que o clima é de que será uma fase
72 bastante restritiva. Na oportunidade, o conselheiro J. Aléssio fez menção ao HU2,
73 perguntando se não caberia um representante do Hospital São Paulo neste colegiado,
74 ao que a sra. Presidente informou que assuntos relacionados ao HU são tratados no
75 Conselho Gestor e o Consu já conta com dois membros que também são membros
76 daquele conselho, porém concorda que o assunto seja discutido na reforma do
77 Estatuto. A conselheira Paola perguntou se durante a reforma da Biblioteca, haverá
78 um local provisório. A conselheira M. Socorro deu informes gerais sobre a greve da
79 categoria enfermagem, que teve início há 2 dias. O movimento conta com o apoio da
80 Fasubra e das disciplinas nas quais a categoria atua. Segundo a conselheira, a
81 categoria está negociando 4 pontos, a saber: cumprimento da portaria que dispõe
82 sobre a flexibilização de horário; reativação da comissão que teve os trabalhos
83 paralisados com o afastamento da gestão; problemas relacionados a convivência dos
84 servidores da categoria e a saída da atual diretoria de enfermagem. A conselheira Ieda
85 informou sobre as bolsas Pibic, cujo edital já foi publicado, porém ainda não se sabe
86 qual será a cota da instituição. Em seguida deu informes sobre os trabalhos da
87 comissão organizadora do Congresso Acadêmico, convidando todos a participarem,
88 solicitando ampla divulgação. O conselheiro J. Alexandrino, informou sobre a posse do
89 Prof. João Valdir Comasseto no cargo de Vice-Diretor do campus de Diadema,
90 enfatizando sua satisfação pela aceitação do cargo, pelo Prof. Comasseto. Em seguida
91 pediu esclarecimentos da conselheira Débora, sobre as questões da FapUnifesp, ao
92 que a sra. Presidente informou que a resolução está em fase de finalização para
93 posterior deliberação deste colegiado. A conselheira Débora informou que as reuniões
94 da comissão responsável por apresentar a proposta ao Consu estão se realizando e, em
95 breve, o Consu deliberará. Sobre o horário de funcionamento da Biblioteca durante a
96 reforma, a sra. Presidente informou que não haverá interrupção no atendimento. Já
97 estão sendo programados o remanejamento do acervo, a saída de revistas antigas e do
98 acervo histórico, que terão um tratamento específico. Além disso, a instituição discute
99 proposta de projeto que será submetido às agências de fomento, para a recuperação e
100 digitalização desse acervo. Ela informou ainda, que o processo de licitação para a
101 reforma já se encontra em fase final. Sobre a liberação de recursos para a Unifesp, a
102 sra. Presidente informou que teve notícias da liberação de 50% do valor que a





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



103 universidade tem de dívida. Desta forma, a instituição estará saldando as dívidas que
104 estão com maior tempo de atraso. Sobre o concurso realizado para mais de 200 vagas
105 de TAEs, cujo edital foi aberto em dezembro de 2015, a sra. Presidente informou que o
106 resultado foi homologado nesta semana e está publicado em Diário Oficial da União de
107 hoje. Os candidatos aprovados dentro das vagas, estarão tomando posse nos próximos
108 dias. Já são mais de 300 cargos preenchidos somando TAEs e docentes. A conselheira
109 M. Socorro solicitou esclarecimentos sobre a questão das vagas de auxiliares de
110 enfermagem, enfatizando a importância do preenchimento das vagas para ajudar no
111 processo de flexibilização da categoria. A sra. Presidente respondeu que a Unifesp
112 teve apontamento do Coren e que está buscando resolver a questão dessas vagas junto
113 ao MEC, que ainda não respondeu sobre a possibilidade de transformar essas vagas
114 em vagas de técnicos de enfermagem. Na oportunidade, a sra. Presidente informou
115 sobre a programação da comemoração dos "50 anos do Curso Biomédico", cuja
116 comissão organizadora é presidida pela Prof^a. Marília Smith. A comemoração será nos
117 dias 2 e 3 de junho. Está prevista a presença da SBPC, Fapesp e Capes na mesa de
118 abertura. Lembrou que esse curso já formou importantes pesquisadores para o Brasil
119 e foi criado pelos Professores Ribeiro do Valle e Leal Prado. Em seguida passou a
120 palavra ao conselheiro José Osmar Medina, que apresentou o Programa de Tutoria por
121 ele coordenado. Ele informou que o programa já tem 14 anos, visa atender alunos que
122 ingressaram na Unifesp através do sistema de quotas e esse programa busca
123 desenvolver os valores individuais de cada um. No processo de ingresso para o
124 programa, o aluno passa por entrevista, na qual se tem conhecimento de suas
125 experiências. Ele considera que o programa é, na prática, equivalente a residência.
126 Enfatizou a importância de conversar com esses alunos uma vez por semana para tirar
127 dúvidas relacionadas ao projeto e também sobre outros temas, o que a seu ver, evita a
128 evasão. Esse programa já foi apresentado nas Escolas Paulista de Medicina e Paulista
129 de Enfermagem. Considera que deve ser difundido e incentivada a criação de outros
130 programas nessa linha. A sra. Presidente agradeceu a apresentação, falando da
131 importância desse trabalho, cujo conceito une ensino, pesquisa e extensão. Falou
132 também das homenagens que o conselheiro Medina recebe por conta deste programa.
133 Outros conselheiros se pronunciaram, todos agradecidos e fazendo consignar em ata
134 seus elogios e cumprimentos, enfatizando os resultados, a preocupação e o respeito do
135 tutor para com o ser humano. Entre os pronunciamentos, o conselheiro Medina foi
136 convidado a fazer a mesma apresentação nos conselhos de Graduação, de Assuntos





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 Estudantis, de Pós-Graduação e Pesquisa, na recepção aos novos docentes no próximo
138 dia 20 e no campus Guarulhos. O conselheiro J. Aléssio sugeriu trazer essa iniciativa
139 para dentro da instituição, uma vez que é vista como atividade extra-curricular. O
140 último informe foi sobre a criação de um Setor de Diplomas, que ficará subordinado à
141 Pró-Reitoria de Administração porém em espaço físico fora do prédio da reitoria. Esse
142 informe contou com os esclarecimentos da convidada Maria José Fernandes (Chefe de
143 Gabinete) e do conselheiro Pedro Chadarevian (Pró-Reitor Adjunto de Administração).
144 A gestão procurou unificar a questão dos diplomas, reunindo em um só setor. Esse
145 setor, que nasceu de um trabalho conjunto com todas as pró-reitorias, receberá
146 recursos complementares, financeiros e servidores do MEC, através de um plano de
147 trabalho específico para essa área. A emissão de diplomas compreende duas fases,
148 conferência e emissão. O trabalho será feito pelos servidores que as pró-reitorias estão
149 disponibilizando, pessoal de TI e arquivistas. O MEC disponibilizará 5 (cinco)
150 arquivistas para esse setor. A sra. Presidente informou sobre as escolas
151 descredenciadas e a Unifesp receberá, por determinação do MEC, os acervos de 4
152 (quatro) sendo que 2 (dois) deles já estão em nossa instituição. O MEC se
153 comprometeu encaminhar recursos necessários para a instalação da infra-estrutura, e
154 aproveitando este momento, a gestão está organizando o novo setor. O conselheiro J.
155 Aléssio perguntou quem iria emitir os diplomas, se seria cada Pró-Reitoria com seu
156 setor, ou se o primeiro diploma será emitido pela Pró-Reitoria e depois, pelo Setor
157 específico. Sobre os acervos das instituições descredenciadas, ele falou do risco, pois
158 outras universidades fecharão as portas. Não acredita que os 5 arquivistas atenderão
159 toda a demanda. Perguntou ainda se o diploma sairá em nome da Unifesp e a sra.
160 Presidente respondeu que os certificados não sairão como sendo da Unifesp. Ela
161 acrescentou que, neste momento, são 5 (cinco) descredenciadas e 4 (quatro) terão
162 seus acervos encaminhados para a Unifesp. Sobre a conferência, a sra. Presidente
163 disse que é competência da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação
164 Superior do MEC. A convidada Maria José complementou as informações: "O MEC
165 publicou portaria com 4 acervos, sendo um deles apenas no arquivo digital. Foram
166 feitas várias reuniões com o Ministério Público e o Juiz entendeu que uma vez que o
167 MEC determinou a vinda desses acervos para a Unifesp, esta deve acolher". Com
168 relação a emissão dos diplomas, a Unifesp terá de envolver o MEC e as mantenedoras
169 dessas universidades, conforme orientação judicial. A Unifesp aguarda a definição das
170 responsabilidades. Sobre os recursos, a convidada disse que é importante garantir que





171 esse recurso seja anual. Já na **ORDEM DO DIA** foram deliberados os seguintes itens:
172 **1) Proposta de alteração da resolução nº 89 de 10 de julho de 2013, que dispõe**
173 **sobre os Órgãos Complementares da Unifesp:** a sra. Presidente falou da
174 necessidade de se atualizar as normas. A proposta prevê órgãos complementares não
175 só ligados aos campi mas também às pró-reitorias e reitoria. Deu o exemplo do Centro
176 de Arqueologia e Antropologia Forense (CAAF) que poderá ser de todos os campi. A
177 convidada Maria José lembrou que a maioria desses órgãos tinha regimento próprio,
178 estabelecido por seus próprios conselhos, formado por seus usuários. Com o tempo
179 foram aparecendo novos órgãos, alguns supra campi. O tema já foi discutido em vários
180 locais e hoje estamos propondo que os órgãos possam ser propostos a partir de
181 conselhos dos campi e que fique ligado ao campus que propôs e a pró-reitoria afim. As
182 cátedras, por exemplo, não nascem dentro de um departamento ou de algum órgão.
183 Podem se formar núcleos acadêmicos sem vínculo a um departamento específico;
184 outros podem ficar ligados à Reitoria. E quando ligados à reitoria devem ser aprovados
185 somente pelo Consu. Outros poderiam ficar ligados apenas administrativamente à
186 Reitoria e academicamente a um campus. Na oportunidade a conselheira Sinara
187 perguntou sobre a alocação de funcionários, funções gratificadas ou de direção e infra-
188 estrutura. Ela considera que esses órgãos devem passar por deliberação também no
189 Conselho de Administração. O conselheiro J. Aléssio considerou o tema importante,
190 porém pergunta da urgência em se discutir nesta sessão. Sugere discutir na reforma
191 do estatuto e do regimento geral e não separadamente, baixando resoluções. Se for
192 votar separadamente e baixar resolução, sugere que o documento seja encaminhado
193 aos conselheiros e que o assunto venha para a próxima reunião. Sugere ainda que os
194 órgãos não fiquem ligados a Reitoria mas a uma pró-reitoria afim. A mesa acatou a
195 proposta do conselheiro, porém justifica a necessidade do tema ser deliberado ainda
196 nesta sessão para que a instituição defina novas estruturas de funcionamento. As
197 discussões referentes ao regimento poderão demorar. A sra. Presidente acatou
198 também as manifestações para o aprimoramento do texto. A conselheira Anita sugere
199 que o tema seja também discutido nos campi, pois essas estruturas contam com
200 docentes que estão lotados e tem atividades nesses campi. Considera que um novo
201 órgão pode ficar ligado numa pró-reitoria, mas deve ser aprovado em suas instâncias.
202 A conselheira Rosana observou que no artigo 30 foi acrescentada a manifestação da
203 Câmara Técnica, quando na realidade na época em que foi discutido ficou apenas
204 Câmara. Solicita retirar a palavra "técnica". No caso de um órgão inter campi não





205 precisaria passar pelo campus, porém tem a questão acadêmica e se envolve essa
206 questão, o campus deve ser ouvido. Sugere passar pela Congregação ou Câmara com
207 maior afinidade. A sra. Presidente falou especialmente sobre o CAAF que envolve
208 várias áreas e, nesse caso, seria necessário passar por todas as congregações, se for o
209 caso, e acrescentou que o formato da resolução em vigor não permite a aprovação do
210 CAAF. A conselheira Sylvia Helena considera importante atentar para a lotação do
211 servidor e conselheiro J. Alexandrino sugeriu passar sempre primeiro pelo ConPlan.
212 Disse que entende a importância do CAAF mas a discussão é para a instituição e não
213 deve ser discutida em cima de algo pontual. A sra. Presidente disse que o assunto já
214 está em discussão desde 2013, foi feito um aprimoramento e a gestão ficou de trazer
215 para discutir no Consu. Concluiu dizendo que não se trata de urgência mas este é o
216 fórum de discussão das normas da instituição. A convidada Maria José concordou em
217 acatar as sugestões mas observou que a discussão hoje é apenas o vínculo do órgão. A
218 gestão tem pressa em utilizar as normas e as normas vigentes falam que órgãos e
219 núcleos são órgãos complementares, porém as cátedras, núcleos e centros estão sem
220 lugar no organograma da instituição. Informou ainda que a proposta não foi
221 encaminhada aos senhores conselheiros porque não muda a essência. Lembrou que a
222 comissão fez a primeira parte do trabalho, a segunda são essas discussões: vinculação
223 dos servidores e outras questões cujas discussões devem ser aprofundadas, pois cada
224 campus tem suas peculiaridades. Antes de encerrar a questão, foram pedidos alguns
225 esclarecimentos: a conselheira Anita perguntou se o vínculo é campus e reitoria e a
226 sra. Presidente respondeu que vai depender do caso. O conselheiro J. Alexandrino
227 sugeriu encaminhar o assunto para discussão no ConPlan e a sra. Presidente
228 respondeu que as discussões vêm desde 2013. Ela não despreza a proposta mas não
229 pode apagar a memória deste Conselho, e o tema já foi discutido em várias reuniões. O
230 conselheiro J. Alexandrino sugere, então, solicitar parecer jurídico e pergunta se já
231 existem propostas e encaminhamentos referentes ao tema. Na oportunidade, a sra.
232 Presidente encerrou o tema acatando as sugestões e solicitando a Pró-Reitoria de
233 Planejamento que ajude na formulação da proposta. O tema será trazido para o Consu
234 após ouvir o ConPlan. Sobre as deliberações, ela disse que constam em atas e solicita
235 que o conselheiro consulte-as. **2) Proposta de Resolução que dispõe sobre**
236 **Competências das Câmaras de Graduação da Unifesp:** a conselheira M. Angélica,
237 Pró-Reitora de Graduação, esclareceu que trata-se de apenas um artigo que objetiva o
238 trabalho conjunto do Conselho de Graduação com as Câmaras de Graduação dos





239 campi. A conselheira Lidiane pergunta se a presente proposta serve para todas as
240 câmaras; os conselheiros J. Alexandrino e Emília observaram que se cada câmara tiver
241 de informar na Congregação do campus, o processo será prolongado e as
242 congregações já estão com suas pautas sobrecarregadas. O conselheiro J. Alexandrino
243 sugere passar apenas nas Câmaras. O conselheiro J. Aléssio lembrou que a câmara não
244 está prevista em nenhum lugar, mas deve ser prevista no próximo regimento.
245 Considerou um avanço importante informar na Congregação periodicamente e
246 acredita que vai beneficiar todo o sistema. O procurador, Dr. Reginaldo, sugeriu
247 alterações na redação e acrescentar artigo que fale da data em que a resolução passa
248 a vigorar. A conselheira Sylvia Helena sugeriu retirar a palavra "periodicamente" do
249 item b, no que se refere a ciência a Congregação e a conselheira Ieda sugere que o
250 recurso final acabe no Conselho de Graduação. A conselheira M. Angélica concorda
251 que não seja periódica. Sobre as instâncias recursais ela disse que transcende as
252 discussões somente nas câmaras e vão até o Consu, que é a instância final da
253 universidade. Sugere discutir o mérito das instâncias recursais quando foi discutir
254 todas as câmaras. O conselheiro Daniel entende que a instância recursal não está
255 definida e o conselheiro J. Aléssio salienta que a universidade quer que acabe do
256 Conselho, mas o aluno pode recorrer em outras instâncias, inclusive externas.
257 Concluindo, a sra. Presidente lembrou que o fluxo já está definido e sobre os recursos,
258 não se tem clareza suficiente. Salientou a necessidade da aprovação desta resolução
259 para descentralizar, porém nada impede que o assunto seja discutido e aprimorado
260 futuramente. A proposta para votação foi apresentada da seguinte forma: "favoráveis a
261 aprovação da resolução e a supressão da palavra "periodicamente", sem prejuízo dos
262 ajustes propostos pelo Dr. Reginaldo". A proposta foi aprovada por unanimidade. **3)**
263 **Composição de comissão para o processo eleitoral para o Direção do Campus**
264 **São José dos Campos (ICT), mandato 2016-2020:** a sra. Presidente informou que o
265 mandato da atual direção do campus se encerra em dezembro deste ano e o estatuto
266 prevê que a lista tríplice deve ser feita com 90 dias de antecedência. O primeiro passo
267 é a composição da comissão eleitoral e esta apresentará ao Consu, o calendário e as
268 normas regulamentadoras do processo eleitoral. Ela sugere que o Consu indique o
269 presidente da Comissão e, em seguida seja ouvida a Congregação do campus, que
270 indicará os demais membros. O conselheiro Leduíno acatou a sugestão e informou que
271 na próxima semana a Congregação se reunirá e indicará os membros. A conselheira
272 Sylvia Helena sugere trazer para o Consu a comissão já composta e o conselheiro





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



273 Daniel lembrou que, pelos prazos, os processos eleitorais dos campi Guarulhos e São
274 Paulo devem ocorrer no segundo semestre deste ano. A sra. Presidente disse que esses
275 outros dois processos serão discutidos posteriormente, pois os mandatos só
276 terminarão por volta de março ou abril do próximo ano. Na oportunidade a sra.
277 Presidente indicou o nome da conselheira Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, que já
278 presidiu outros dois processos. O conselheiro Leduíno acatou a indicação e disse que
279 na próxima semana indicarão os membros, sendo 1 TAE, 1 Docente e 1 Aluno. Em
280 votação, o nome da conselheira Isabel foi aprovado com 2 abstenções. 4)
281 **Homologação do processo de redistribuição do servidor Carlos Eduardo**
282 **Ribeiro, da Unifesp - Campus Diadema para a Universidade Federal do ABC:** a
283 sra. Presidente esclareceu que o servidor passou em concurso público na UFABC mas,
284 para não perder o tempo que ficou na Unifesp, solicitou redistribuição. O conselheiro
285 J. Alexandrino, Diretor do Campus Diadema, disse que vários docentes estão
286 procurando redistribuição. Ele considera que alguns fatores são a falta de infra-
287 estrutura do campus, as expectativas não atendidas, falta de apoio institucional e
288 questões de foro pessoal. O conselheiro J. Aléssio salientou que a Unifesp precisa de
289 pessoas para construir a universidade e as pessoas tem que correr atrás dos seus
290 objetivos. Ele considera que a construção é um processo difícil e quem entra sabe que
291 terá de construir. Na sua opinião, quem quer ir embora deve pedir demissão. Concluiu
292 que votará favorável a redistribuição porque esse docente prestou concurso na UFABC
293 e ele não pretende prejudicá-lo. Em votação, o processo foi aprovado por unanimidade.
294 Antes de encerrar a sessão, a sra. Presidente convidou a todos para prestigiarem a
295 exposição que está acontecendo no hall de entrada deste anfiteatro "imprensa negra"
296 e que será encerrada logo mais. Ela agradece a equipe de cultura da Pró-Reitoria de
297 Extensão e Cultura que trouxeram essa exposição da Usp. Agradeceu também a
298 coordenadora Prof^a. Ana Hoffmann. Nada mais havendo a tratar a reunião foi
299 encerrada. Para constar, eu, Andreia Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente
300 ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela Senhora Presidente.

301

302

303

304

305

306

Soraya Soubhi Smaili
Reitora
Presidente do Conselho Universitário

Andreia Reis Pereira Meleti
Secretária do Conselho Universitário

